

EDITORIAL

Cuidando da Terra

Holos Environment assumiu desde seu primeiro volume (2001), sobre a notória orientação dos Editores, na época de responsabilidade do Prof. Dr. Carlos Henrique da Silva Penteadó a divulgação da pesquisa sobre a multidisciplinar ciência ambiental. Ao programar a edição do v.8, n.2 a preocupação com o meio ambiente permanece não esquecendo a perturbação volátil do som que se dilui, porém sua incidência ao longo dos anos deixa sua marca perene sobretudo alterando a sensibilidade acústica do homem e animais. Neste número a revista volta uma vez mais a preocupar-se com o uso nem sempre responsável da matéria prima do planeta que torna-se cada dia mais limitada. Aborda ainda seu descarte inadequado quando muita tecnologia já disponível poderia ser empregada, se não o é, falta em nosso meio responsabilidade social e legislação eficaz aplicada para sua correta reutilização, muitas vezes com custos altamente compensadores. As tecnologias disponíveis para o bom uso da matéria sólida, como as rochas das mais preciosas ou as de uso considerado menos nobre, e da água cuja qualidade e quantidade já assumem dimensões preocupantes.

Neste sentido, a *Holos Environment* apresenta em todos os volumes publicados e enfaticamente realçados nos editoriais sobre os graves problemas que se avizinham: escassez de matéria prima para a sustentabilidade do planeta e acúmulo de resíduos no solo. O uso inadequado das terras como o direcionamento da perda de carbono orgânico induzindo ao caminho da desertificação. Considerando o ar, os níveis de poluição particulada ou não que interfere com a solarização afetando a quantidade de luz que atinge a terra acoplada com todas as implicações de mudanças climáticas. Ainda mais preocupante é a água que poucos têm privilégio de usá-la ao ser gerada, mas cabe à grande parte da população utilizá-la após tratamentos que nem sempre são eficientes no sentido de remover a matéria orgânica e inorgânica, permanecendo ainda após o tratamento moléculas que são suficientemente danosas aos organismos especialmente animais e o próprio homem.

Na busca de priorizar a qualidade do meio ambiente, o bem estar do homem, as pesquisas publicadas neste número, propõem tecnologias e diretrizes para contenção da sonoridade urbana, reutilização de resíduos de construções, de lixo orgânico para a fitorremediação com plantas perenes, a purificação da água pelo método de *Wetland*, e ainda propõe métodos sofisticados de captura de poluentes por adsorção.

Preocupa-se em verificar quanto o sistema de transporte em base de combustíveis onera o meio ambiente no consumo de hidrocarbonetos descartados, na maior parte das vezes na forma das embalagens de elevada recalcitrância ambiental, aumentando as perdas gerais dos derivados do petróleo

A *Holos Environment* com seus propósitos de defesa do meio ambiente, a cada número soma novos desafios para aqueles que militam na pesquisa criando e divulgando novas tecnologias e inovadoras responsabilidades.

Profa. Dra. Dejanira de Franceschi de Angelis
Departamento de Bioquímica e Microbiologia
UNESP - Rio Claro